

O atual contexto social e ambiental do planeta sugere a adoção de ferramentas mais específicas para auditar questões socioambientais, além daquelas já utilizadas na Certificação Orgânica. Neste sentido, o IBD CERTIFICAÇÕES criou dois programas de Certificação que visam monitorar o desempenho socioambiental dos empreendimentos. O IBD EcoSocial para projetos orgânicos e o IBD Integra para projetos convencionais. Estas certificações estão focadas na Qualidade do Produto e na Gestão Socioambiental, aliadas aos princípios e fundamentos do Comércio Justo - FairTrade.

Durante 25 anos o IBD trabalhou exclusivamente com empreendimentos orgânicos e em 2.009 está abrindo sua expertise em certificações para empreendimentos convencionais. Alguns processos produtivos, seja pela localização geográfica seja pela ausência de matéria prima e insumos, não teriam aptidão para tornarem-se orgânicos. O IBD acredita que, mesmo não sendo orgânicos, alguns destes empreendimentos possuem atuação socioambiental exemplar, calcada em premissas de sustentabilidade, destacando-se aspectos de estruturação e fertilidade do solo, conservação e recuperação ambiental, bem como aqueles relacionados ao tratamento justo aos trabalhadores e produtores. Este é o tipo de projeto a pleitear o selo Integra.

A Certificação Integra visa auditar as empresas, propriedades e grupos de produtores através de critérios de desenvolvimento humano e social, ambiental e econômico. Para serem certificados os empreendimentos devem apresentar um diagnóstico inicial, apontando as demandas sociais e ambientais a serem superadas. O empreendimento precisa apresentar um Plano de Ação detalhando como promoverá as melhorias requeridas, com o objetivo de cumprir todos os critérios mínimos listados na Diretriz e, pelo menos, dois critérios de progresso relacionados ao desenvolvimento ambiental e dois relacionados ao humano e social, durante o ano de certificação.

CRITÉRIOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	TIPO DE CRITÉRIO
Comprometimento com a transparência	MÍNIMO
Regularidade fundiária	MÍNIMO
Adequação à legislação trabalhista e regularização junto aos órgãos trabalhistas	MÍNIMO
Apoio ao trabalho sindicalizado	MÍNIMO
Incremento da Segurança e salubridade no trabalho	MÍNIMO
Igualdade de benefícios a trabalhadores fixos e temporários	MÍNIMO
Proibição ao Trabalho infantil	MÍNIMO
Ausência de discriminação social, racial, religiosa, política e de gênero	MÍNIMO
Apoio à mulher trabalhadora, apoio à gestante e à lactante	MÍNIMO

Participação nos resultados	PROGRESSO
Capacitação de funcionários	PROGRESSO
Capacitação para gestão de grupos de produtores	PROGRESSO
Capacitação técnica de grupos de produtores	PROGRESSO
Incentivo à Educação básica e continuada	PROGRESSO
Melhorias nas condições de Habitação, Alimentação e Saúde	PROGRESSO
Apoio ao idoso	PROGRESSO
Prevenção e apoio aos adictos (usuários de fumo, álcool e drogas)	PROGRESSO
Incentivo à Organização e Participação Social	PROGRESSO
Outros aspectos sociais específicos para cada empreendimento	PROGRESSO

CRITÉRIOS DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL	TIPO DE CRITÉRIO
Adequação à legislação ambiental e regularização junto aos órgãos ambientais	MÍNIMO
Conservação Ambiental	MÍNIMO
Recuperação Ambiental	MÍNIMO
Gerenciamento adequado dos recursos hídricos	MÍNIMO
Gerenciamento adequado dos resíduos sólidos	MÍNIMO
Gerenciamento adequado dos efluentes líquidos	MÍNIMO
Gerenciamento adequado dos efluentes gasosos	MÍNIMO
Conservação e incremento da biodiversidade	PROGRESSO
Redução de impactos ambientais gerados a partir da atividade produtiva	PROGRESSO
Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa	PROGRESSO
Fomento à Educação Ambiental	PROGRESSO
Outros aspectos ambientais específicos de cada empreendimento	PROGRESSO

CRITÉRIOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	TIPO DE CRITÉRIO
Promoção do Relacionamento comercial justo	MÍNIMO
Incentivo às Negociações abertas, transparentes e duradouras entre as partes interessadas	MÍNIMO
Fomento ao Desenvolvimento Social e Ambiental na cadeia produtiva, através do pagamento do Premium Integra	MÍNIMO
Implantação das melhores práticas de produção visando a qualidade do produto	MÍNIMO

O Integra traz inovações ao conceito tradicional de Fair Trade. Neste Programa a certificadora não estabelece preço mínimo nem o valor do Premium. O preço do produto deve estar atrelado aos custos de produção e às negociações de mercado, devendo estas últimas ser realizadas dentro de princípios éticos, garantindo clareza, transparência e benefícios aos produtores. O valor do Premium Integra é determinado pelas necessidades de investimento nos Programas de Desenvolvimento Social e Ambiental, de acordo com as metas estabelecidas pelos produtores / indústrias e aprovadas pela Certificadora. Outro ponto de diferença é que o escopo Integra se aplica a qualquer produto e não somente àqueles para os quais já foram definidos o preço mínimo e o Premium.

A Diretriz Integra tem como base teórica as Convenções da OIT, diversos Protocolos Internacionais como Agenda 21, Programa Pacto Global, Metas do Milênio, Declaração Universal dos Direitos Humanos, além de normas como SA 8000, ISO 14.000 e BS 8800. O IBD é certificado segundo padrões internacionais normatizados na ISO 65, garantindo qualidade a todo o processo de certificação.

Mediante o exposto acima, estar certificado Integra IBD é uma garantia de que os empreendimentos estão engajados em processos que visam o desenvolvimento sustentável, atendendo à demanda de consumidores atentos e conscientes, cada vez mais numerosos em todos os países. E mais, que estão de acordo com as exigências legais de grande parte dos órgãos reguladores e fiscalizadores do comércio internacional. Contudo, outra vantagem de estar certificado Integra IBD é a abertura de novas possibilidades de mercado.